

Inhambane

Sector das pescas será reabilitado

◆ Projecto será financiado pela CEE

por Estácio Baptista

Com a reabilitação do sector das pescas na província de Inhambane, perspectivas animadoras se abrem não só no que diz respeito ao abastecimento do peixe e outros mariscos que a população tem direito no cartão de abastecimento, como também a outras regiões do País. Contudo, para que os objectivos definidos (reabilitação do sector pesqueiro), preconizados pela Secretaria de Estado das Pescas em coordenação com as demais estruturas intervenientes possam surtir efeitos positivos «é necessário um apoio alimentar e de vestuário para os respectivos trabalhadores» — segundo Vitorino Jossias, que responde pelo ramo das pescas, em Vilanculo.

De acordo com uma fonte da Secretaria de Estado das Pescas, o referido projecto está orçado em mais de 35 milhões de dólares. O «Notícias» apurou ainda que numa primeira fase o projecto, que consiste no refor-

ço do apoio à pesca de pequena escala na costa de Inhambane, concretamente nas zonas de Vilanculo, Inhassoro, Govuro e na capital da província, arrancou em Março último.

Vitorino Jossias revelou ainda que o projecto em curso tem a participação do Governo moçambicano e da Comunidade Económica Europeia (CEE), com base em Vilanculo.

DELEGAÇÃO DE BRUXELAS VISITOU LOCAIS ABRANGIDOS

Para se inteirar das potencialidades existentes nas zonas abrangidas pelo projecto, na costa de Inhambane, bem como fazer um trabalho de levantamento das necessidades que o empreendimento há-de requerer, uma delegação proveniente de Bruxelas visitou em Agosto último os sectores das pescas ao nível dos distritos de Vilanculo, Inhassoro, Mambone e outros locais na província de Inhambane.

Informações prestadas pelo delegado do sector das Pescas, que na altura acumulava as funções do sector em Vilanculo, indicam que a delegação ficou impressionada com as potencialidades existentes na costa sul do Save.

— A delegação reuniu com os pescadores. Na ocasião, o distrito fez o levantamento das necessidades prioritárias em material de pesca. Pedimos que nos fossem fornecidos barcos de grande tonelagem, motores, dentre outro material indispensável — disse o nosso entrevistado.

O QUE JÁ CHEGOU...

A mesma fonte informou ainda que para a concretização do projecto que irá abrir aos pescadores de Inhambane largas possibilidades para o aumento da produção, a CEE já iniciou o envio de tintas para barcos, redes, bréus, botas e diverso equipamento destinado à pesca submarina.

Para que o projecto decorra da melhor forma, a CEE pretende alargar o seu apoio, reabilitando a construção naval. Para o efeito, já foram solicitados 1000 metros cúbicos de madeira à serração de Chitanga, em Mabota.

Por outro lado, a CEE, prontificou-se ainda a proceder à montagem de uma câmara frigorífica para a conservação do pescado destinado às populações da sede do distrito de Vilanculo. A nova câmara frigorífica em questão, tem a capacidade de conservar 12 toneladas de marisco, ao mesmo tempo que a par destas acções, avançam perspectivas com vista à reabilitação do cais local.



Com a reabilitação do sector das pescas em Inhambane, poderá melhorar significativamente o abastecimento de peixe à província. (Foto do Arquivo)

N. 2/4/86